



Frente Parlamentar em Defesa do SUAS é reinstalada

A conselheira Jucimeri Silveira participou, em nome da Frente Nacional em Defesa do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e por uma Seguridade Social Universal, da reinstalação da Frente Parlamentar em Defesa do SUAS, presidida pelo deputado Danilo Cabral (PSB-PE), e assinada por outros 200 deputados federais. O ato ocorreu no dia 16 de abril, no Salão Nobre da Câmara de Deputados, em Brasília, e contou com participação ampla de parlamentares.

A ação foi articulada pelo Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e contou, também, com a participação de representantes do Fórum Nacional de Gestores Estaduais de Assistência Social (Fonseas), do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), do Fórum de Trabalhadores do SUAS e da Frente Nacional em Defesa do SUAS.

O objetivo central, no ato de reinstalação, foi tratar da necessária recomposição de recursos e da reversão do cenário de atrasos nos repasses fundo a fundo.

As/os parlamentares se posicionaram no sentido de denunciar o avanço de contrarreformas que destroem direitos conquistados coletivamente. A deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP), que se pronunciou na condição de trabalhadora social e como militante da área, destacou que esteve “junto com aqueles que construíram a Seguridade Social. A assistência social como direito constitucional”. Convocou os presentes a não ficarem passivos/os diante do avanço do Estado mínimo, de um Estado que, por meio da proposta do “pacote” anticrime, quer uma autorização para matar aqueles que incomodam e resistem. Entende que a frente é um instrumento de representação daquelas/es que não têm voz, que é preciso resistir em defesa da Seguridade Social e nela, o SUAS.

Andrea Lauande, presidenta do Congemas e secretária municipal de São Luiz do Maranhão, e que também é Assistente Social, destacou a importância das/os parlamentares afirmarem “o SUAS é nosso”. O cenário atual vem sendo agravado e daí a importância da mobilização das/os parlamentares pela atuação de gestoras/es municipais e estaduais. A bandeira de lutas era pelo aprimoramento dos serviços, mas o momento é de afirmar “não deixe o SUAS morrer”.



A luta é pela defesa intransigente do SUAS. A defesa é pela continuidade dos serviços, pela garantia do repasse continuado e regularização fundo a fundo.

Denunciou que o governo federal se ampara na falácia dos altos saldos em conta, quando na verdade são os municípios que têm reservado recursos para garantir serviços. Mesmo assim, muitos serviços e equipamentos estão sendo interrompidos. “Estamos numa luta para manter a participação no SUAS”. Reafirmou, juntamente com a representação do Fonseas, o apoio das/os gestoras/es para a realização das conferências, independentemente da decisão do governo federal de não participação. Reforçou, ainda, que os benefícios impactam na economia local dos municípios, e os serviços fazem a diferença na vida da população, mas estão em risco. Reforçou a responsabilidade das/os parlamentares em defesa do SUAS em todo o Brasil, e conclamou a todas/os a participarem das mobilizações no dia 26 de abril e dos encontros regional e nacional do Congemas.

A conselheira Jucimeri reforçou os impactos da Emenda Constitucional nº 95 que acelera o desfinanciamento das políticas sociais. Para ela, a EC 95 é uma violação de direito, um crime contra a população. Reforçou que existe uma agenda urgente no SUAS, com destaque para: a retirada do BPC da reforma da Previdência; a recomposição dos recursos, que somam mais de 2,2 bilhões de reais, e a regularidade dos repasses; o cumprimento do pacto federativo no SUAS e o pleno e democrático funcionamento de suas instâncias. Mas existe uma agenda maior de lutas, na relação com demais forças sociais e políticas, como a revogação da reforma trabalhista e a não aprovação da reforma da Previdência; a construção de uma Seguridade Social ampla, redistributiva e democrática, acompanhada por reformas estruturantes que revertam a desigualdade social, de gênero e étnico-racial; a retomada do Estado Democrático de Direito, em detrimento de um Estado racista que penaliza aquelas/es que estão fora do padrão hegemônico, e que ataca, especialmente, povos indígenas, juventude negra e periférica, mulheres, população LGBT, e em situação de rua.

Para o deputado Danilo Cabral, é necessário exigir a recomposição do orçamento do SUAS. “Agora cabe a cada um organizar a agenda para desdobrar a interlocução e a integração que já temos feito com os movimentos e o Congresso Nacional. A esperança tem duas filhas, a indignação e a coragem. Aqui a gente reafirma a indignação com tudo que estamos vivendo no país, mas ao mesmo tempo é um ato de reafirmação da coragem para que possamos fazer tudo que for necessário para a defesa do povo brasileiro”, disse o presidente da Frente.

O CRESS-PR compõe a executiva da Frente Nacional em Defesa do SUAS e tem intensificado a agenda de defesa do SUAS no estado e nacionalmente, em conjunto com outros movimentos, frentes e demais forças sociais.

Acompanhe e participe das ações em defesa do SUAS no Paraná e no Brasil!



Participe desta rede de luta:
<https://www.facebook.com/maissuas>

Filie sua organização pelo email:
frentenacionalemdefesadosuas@gmail.com



Frente em defesa do SUAS
Por uma Seguridade Social Universal e Democrática

